PDI UFC
Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

2026-2027

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE – PDU

CENTRO DE CIÊNCIAS

Agosto/2026
1ª Edição

DIRIGENTES



Prof Custódio Luís Silva de Almeida

REITOR



Profª Diana Cristina Silva de Azevedo

VICE-REITORA



Prof Wandemberg Paiva Ferreira

DIRETOR



Profª Cristina Paiva da Silveira Carvalho

VICE-DIRETORA

ORGANIZADORES DO PDU

GRUPO GESTOR / ORGANIZADOR DO PDU

Direção do Centro de Ciências

- Prof. Wandemberg Paiva Ferreira
- Profª. Cristina Paiva da Silveira Carvalho

Docentes

- Profª. Alessandra Cristina da Silva Farias
- Prof. André Henrique Barbosa de Oliveira
- Profª. Irani Clezar Mattos

Técnico-administrativos

- Antônio Anésio de Aguiar Moura Filho
- Carlos Alberto Florêncio Filho
- Hanna Priscila de Araújo Cassiano
- Marília Emanuele do Nascimento Lima
- Rebeca Matos Freire

Secretária

- Tamirys Ferreira Falcão

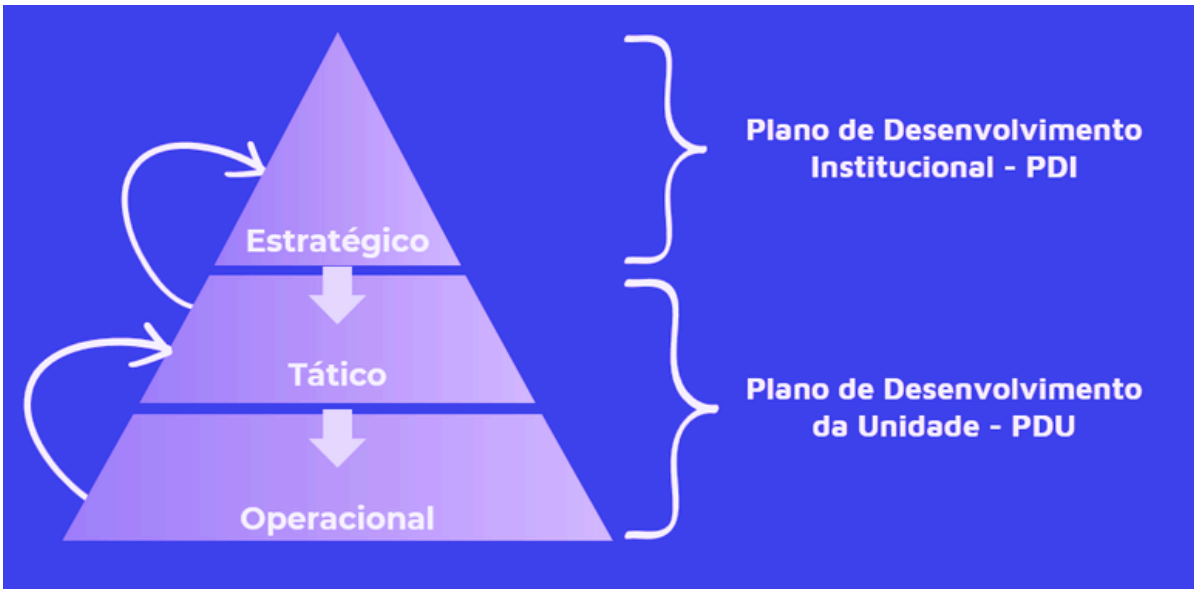
APROVAÇÃO DO PDU

APROVAÇÃO DO PDU NO CONSELHO

Após a consolidação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Centro de Ciências pelo Grupo Gestor, o documento foi submetido à apreciação do Conselho do CC, órgão colegiado responsável pelas deliberações estratégicas da Unidade. Em reunião ordinária realizada em 27 de agosto de 2026, o PDU foi apreciado e aprovado pelos conselheiros por unanimidade.

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Centro de Ciências é o documento que estabelece o desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC no âmbito desta Unidade Acadêmica, definindo estratégias e ações específicas voltadas ao alcance dos objetivos da Universidade Federal do Ceará.



Dessa forma, o PDU do Centro de Ciências foi elaborado com o objetivo de definir ações específicas a serem executadas, acompanhadas de indicadores qualitativos e quantitativos que permitam o monitoramento contínuo das metas estabelecidas.

O prazo de vigência do PDU do CC compreende os anos de 2026 e 2027. Ao término desse período, o documento será revisado e servirá de base para a elaboração de um novo PDU, que contemplará o período de 2028 a 2032, seguindo as diretrizes do PDI da UFC do mesmo quinquênio.

SUMÁRIO

1. Introdução 07

2. Metodologia 08

3. Referencial Estratégico 13

4. Diretrizes Estratégicas 16

5. Diagnóstico Situacional 17

6. Planejamento 28

7. Monitoramento 30

8. Revisão 31

INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará (UFC) foi instaurado pelo Decreto Nº 71.882, de 02 de março de 1973, unindo os Institutos de Matemática, Física, Química, Geociências e Biologia. Atualmente o CC possui 10 departamentos: Biologia; Bioquímica e Biologia Molecular; Computação; Estatística e Matemática Aplicada; Física; Geografia; Geologia; Matemática; Química Analítica e Físico-Química; e Química Orgânica e Inorgânica.



O quadro de pessoal do Centro de Ciências (CC) é composto por 285 professores e 127 técnico-administrativos distribuídos nas seguintes unidades: Diretoria do Centro; 10 Departamentos; 15 Coordenações de Graduação; 15 Coordenações de Pós-Graduação; Núcleo Regional de Ofiologia (NUROF) e Biotério Central. Os docentes são majoritariamente doutores (99,3%) e atuam fortemente no Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Centro de Ciências foi construído de forma colaborativa, contando com um momento de participação aberta da comunidade acadêmica, no qual representantes de diferentes departamentos contribuíram para o diagnóstico do CC. Para isso, forneceram informações, por meio da ferramenta Matriz SWOT, sobre a situação atual da Unidade nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão, pessoas e infraestrutura.

Dessa forma, foram levantados os principais fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) do Centro de Ciências. Além disso, todos os participantes puderam propor ações alinhadas aos objetivos do PDI da UFC, bem como indicadores para o acompanhamento contínuo do alcance das metas estabelecidas.

Este PDU terá vigência de dois anos (2026-2027) e será revisado anualmente, após a publicação das revisões anuais do PDI.

METODOLOGIA

A Direção do Centro de Ciências iniciou os trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), tomando como referência o Manual de Desdobramento da Estratégia, elaborado pela CPGE/PROPLAD e disponibilizado no site do PDI: https://pdi.ufc.br/pt/desdobramento-da-estrategia/.

O Manual foi o principal documento orientador do processo de construção do PDU, por apresentar, de forma sistematizada, as atividades, o cronograma, as ferramentas e as estratégias necessárias para garantir maior eficiência em sua elaboração.

Para conduzir os trabalhos em todas as etapas, foi designado um Grupo Gestor com representação igualitária das categorias docente e técnico-administrativa.

Passo
Passo 1 - planejar o desdobramento
Passo 2 - revisar documentos
Passo 3 - alinhar/definir estratégias
Passo 4 - realizar diagnóstico
Passo 5 - elaborar o PDU
Passo 6 - consolidar o PDU
Passo 7 - aprovar o PDU
Passo 8 - acompanhar o PDU
Passo 9 - revisar o PDU

Passo a passo seguido.

FASE 1 - PREPARAÇÃO

Nesta primeira fase, o Grupo Gestor reuniu-se para definir o cronograma de execução dos trabalhos, prevendo a realização, em um único dia, das etapas 4 e 5 da elaboração do PDU. Assim, foi realizado o convite à comunidade acadêmica para participação em um encontro presencial, ocorrido em 29/04/2026, no Centro de Convivência da UFC.

Além disso, foram consultados e analisados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027) da UFC, o Manual de Desdobramento da Estratégia da UFC, o Estatuto da UFC e o Regimento Geral da UFC. Por fim, foram alinhadas as estratégias que serviram de base para o processo de elaboração do PDU no encontro geral.

METODOLOGIA

FASE 2 - ELABORAÇÃO

A segunda fase foi iniciada com a apresentação da Coordenadora de Planejamento e Gestão Estratégica da PROPLAD, Roberta Queirós Viana Maia, seguida pela do Diretor do Centro de Ciências, prof. Wandemberg Paiva Ferreira, proporcionando aos participantes informações sobre o que é o PDU, sua importância e as atividades a serem desenvolvidas no encontro.



Apresentação da Roberta Maia.



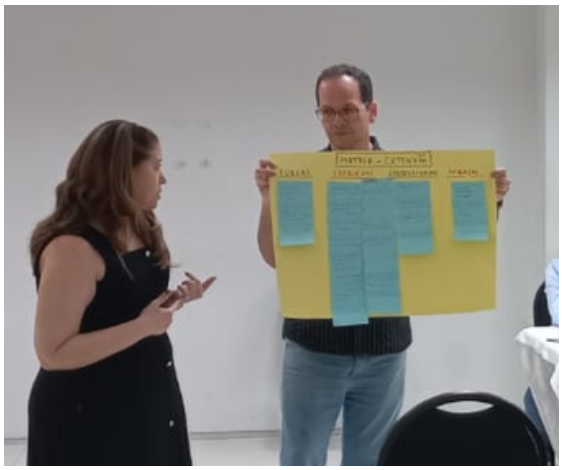
Apresentação do prof. Wandemberg Paiva Ferreira

Logo em seguida, os participantes foram organizados em seis grupos, de acordo com os principais objetivos estratégicos escolhidos do PDI da UFC: ensino, pesquisa, extensão, gestão, pessoas e infraestrutura. Para a dinâmica, foi adotada a técnica colaborativa *brainstorming*, na qual se buscou estimular o máximo possível de ideias em cada temática, resultando na construção da matriz SWOT, com as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do Centro de Ciências.

METODOLOGIA

FASE 2 - ELABORAÇÃO (cont.)

No início do período da tarde, ocorreu o momento de apresentação dos anfitriões, que permaneceram fixos em cada uma das seis mesas, demonstrando, por meio de cartolinas, a análise SWOT realizada em cada temática, bem como as ações propostas e os indicadores estabelecidos.



Matriz SWOT - Extensão



Matriz SWOT - Pesquisa

As apresentações evidenciaram os aspectos positivos (internos e externos) que favorecem o alcance da estratégia e os aspectos negativos (internos e externos) que o prejudicam, além de proporem ações e indicadores capazes de contribuir para o alcance dos objetivos da UFC.



Matriz SWOT - Ensino



Matriz SWOT - Pessoas

METODOLOGIA

FASE 3 - CONSOLIDAÇÃO

A consolidação de todas as ideias obtidas no encontro foi realizada em reuniões semanais do Grupo Gestor. Dessa forma, os dados da matriz SWOT foram analisados, com a verificação de duplicidades de ações, a agregação de ações similares e o complemento de informações.



Reunião do Grupo Gestor



Reunião do Grupo Gestor

Todas as fraquezas do Centro de Ciências foram alinhadas aos objetivos estratégicos do PDI da UFC e, a partir desse ponto, foram analisadas aquelas que seriam passíveis de ações por parte do CC, com o devido estabelecimento de indicadores e de metas.

Após a finalização dessa análise e com a lista final das ações propostas e seus indicadores (metas), foi construída uma tabela no PDU contemplando todas essas informações de forma estruturada. As demais informações necessárias para o PDU foram complementadas pelo Grupo Gestor, finalizando-se assim o documento.

METODOLOGIA

FASE 3 - CONSOLIDAÇÃO (*cont.*)

Com o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) finalizado e revisado, a minuta foi apresentada para aprovação na reunião do Conselho do Centro de Ciências, realizada em 27/08/2026, tendo sido aprovada por unanimidade.

Com a aprovação, o documento foi divulgado no *site* institucional do Centro de Ciências, para acesso de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil, contribuindo para o aumento da transparência na gestão pública.

O monitoramento interno será realizado por meio dos painéis de BI e do sistema próprio da UFC, com frequência semestral.



Apresentação final do PDU



Reunião do Conselho de aprovação do PDU

Por fim, considerando que o PDI da UFC é revisado anualmente, fica programada a revisão do PDU do CC logo após a identificação de atualizações no PDI, de forma a manter o alinhamento às diretrizes institucionais. Por ocasião desse processo de atualização, outras informações do Plano de Desenvolvimento da Unidade poderão ser revistas e ajustadas, se necessário.

REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Para estruturar seu planejamento, o Centro de Ciências adotou como referência o **Mapa Estratégico da UFC**, disponível no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027:



O Mapa Estratégico sintetiza a missão e a visão da UFC, bem como os princípios norteadores que orientam sua atuação. Além disso, o documento organiza os objetivos estratégicos (OEs) da Universidade em três perspectivas fundamentais: resultados para a sociedade, processos internos e pessoas. Cada perspectiva possui seus objetivos estratégicos correspondentes (retângulos brancos).

REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Assim, todas as ações planejadas pelo Centro de Ciências estão alinhadas ao Mapa Estratégico da UFC e ao PDI 2023-2027, garantindo a consonância entre o desenvolvimento da Unidade e os objetivos institucionais. Esse alinhamento reforça o compromisso do Centro de Ciências com o aprimoramento da formação discente; o destaque, nacional e internacional, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo; e o fortalecimento da extensão universitária na UFC.

Ainda como referencial estratégico institucional, tem-se a **Cadeia de Valor da UFC**, que representa um modelo estruturado que descreve os macroprocessos institucionais, organizando-os em três grandes categorias: gerenciais, de suporte e finalísticos. Essa estrutura é essencial para compreender como os processos institucionais se interconectam e contribuem para a realização da missão da UFC. A Cadeia de Valor está disponível no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 e pode ser acessada em https://pdi.ufc.br/pt/o- pdi-da-ufc/o-plano-de-desenvolvimento-institucional-2023-2027/cadeia-de-valor/.



REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Os macroprocessos institucionais são organizados em:

- Gerenciais – Abrangem a governança da UFC, incluindo formulação estratégica, gestão de desempenho e coordenação administrativa e acadêmica, assegurando alinhamento institucional e melhoria contínua.

- De Suporte – Garantem infraestrutura e apoio às atividades da instituição, como gestão de pessoas, finanças, tecnologia e assistência estudantil.

- Finalísticos – Relacionam-se ao ensino, pesquisa e extensão, focando na formação profissional, produção de conhecimento e impacto social.

Como unidade acadêmica, o Centro de Ciências contribui substancialmente com a Universidade para a entrega de valor público por meio dos macroprocessos finalísticos, representados por:

- Ensino: formação de excelência de estudantes de graduação e de pós-graduação.

- Pesquisa: geração de conhecimento fundamental e aplicado.

- Extensão: contribuição relevante junto à comunidade por meio dos projetos desenvolvidos.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Diretrizes Estratégicas e Alinhamento das Ações/Projetos – O planejamento do Centro de Ciências foi fundamentado em diretrizes estratégicas que asseguram sua sinergia com o PDI 2023-2027, por meio dos seguintes objetivos estratégicos, programas e/ou indicadores:

OE1 — Aprimorar a formação discente.

- Programa: Autoavaliação Institucional
- Programa: Avaliação dos Cursos de Graduação
- Programa: Avaliação dos Cursos de Pós-graduação
- Programa: Fluxo acadêmico discente
- Programa: Interdisciplinaridade na formação docente e discente

OE2 — Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

- Programa: Aprimoramento da pesquisa na UFC

OE3 – Fortalecer a extensão universitária na UFC

- Programa: Aperfeiçoamento dos processos da extensão universitária da UFC

OE5: Aprimorar a governança e a comunicação institucional.

- Programa: Gestão de riscos

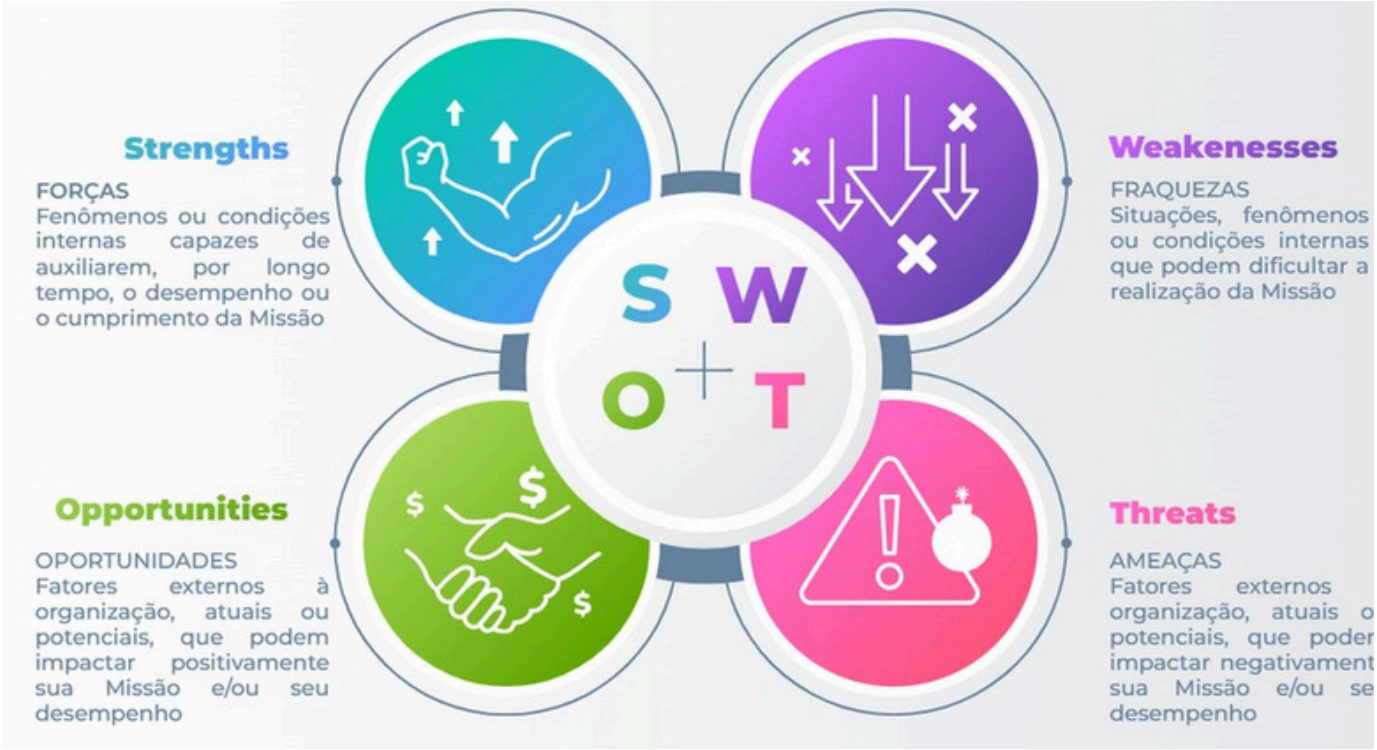
OE10: Garantir a Excelência na Gestão de Pessoas

- Programa: Boas práticas de gestão de pessoas

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Este capítulo corresponde ao passo 4 dos Manuais de Desdobramento da Estratégia. O **Diagnóstico Situacional** foi uma etapa essencial na construção do PDU do CC, pois fundamentou a formulação de estratégias eficazes e alinhadas às diretrizes da UFC.

A metodologia adotada para o Diagnóstico Situacional do CC foi estruturada com base em uma abordagem participativa, utilizando dados quantitativos e qualitativos. As ferramentas empregadas nesse processo foram a Matriz SWOT e a análise PESTEL:



Fonte das imagens: https://www.freepik.com/

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Para a realização do diagnóstico situacional, foram consultados os seguintes documentos institucionais:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027) da UFC;
- Manual de Desdobramento da Estratégia da UFC;
- Template Plano de Desenvolvimento da Unidade – Geral;
- Anuário Estatístico da UFC;
- Estatuto da UFC;
- Regimento Geral da UFC.

Em razão da inexistência de um Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) anterior, o Anuário Estatístico constituiu-se na principal fonte de informações históricas utilizadas para compreender a evolução do Centro de Ciências nos últimos anos. Assim, apresentam-se, a seguir, tabelas com informações referentes à graduação, à pós-graduação e ao quadro de pessoal.

TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL

UNIDADE ACADÊMICA/CURSO		TAXA DE SUCESSO EM (%)					
	PERÍODO	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Centro de Ciências	**Média**	**49,27**	**46,21**	**36,50**	**36,27**	**33,07**	**43,17**
Biotecnologia	Integral	59,32	47,37	23,33	50,88	32,69	28,30
Ciências Biológicas-Licenciatura	Integral	74,55	83,02	59,26	62,26	45,59	69,05
Ciências Biológicas-Bacharelado	Integral	89,13	86,96	66,67	70,15	43,94	62,50
Computação	Integral	57,58	66,15	44,44	40,85	58,57	83,61
Estatística	Integral	17,28	14,94	22,86	22,39	21,54	32,31
Física	Integral	30,43	27,66	37,21	40,82	20,37	19,05
Física-Licenciatura	Noturno	39,34	31,82	32,14	21,43	29,09	44,23
Geografia	Integral	80,00	81,36	32,81	17,14	50,68	86,00
Geografia-Bacharelado	Integral	61,11	50,00	50,00	32,73	12,86	48,39
Geologia	Integral	92,86	75,56	25,00	21,57	61,36	52,27
Matemática	Integral	6,67	7,32	15,00	23,81	10,20	17,50
Matemática-Licenciatura	Noturno	25,00	29,17	49,30	30,56	31,43	27,69
Matemática Industrial	Integral	13,33	12,50	8,33	9,76	19,51	24,44
Química-Licenciatura	Noturno	43,33	38,98	48,39	42,65	29,23	35,29
Química-Bacharelado	Integral	49,18	40,35	32,79	57,14	29,03	16,98

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

DEMANDA POR UNIDADE ACADÊMICA E CURSO - SiSU – 2024

CÓDIGO e-MEC	UNIDADE ACADÊMICA/CURSO	GRAU	TURNO	Candidatos/ Vaga
	Centro de Ciências			
150114	Biotecnologia	Bacharelado	Integral	9,50
313974	Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	19,80
13974	Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	12,30
13980	Ciências da Computação	Bacharelado	Integral	34,60
13971	Estatística	Bacharelado	Integral	5,10
13972	Física	Bacharelado	Integral	4,60
38239	Física	Licenciatura	Noturno	3,90
313976	Geografia	Bacharelado	Integral	6,90
13976	Geografia	Licenciatura	Integral	7,60
13975	Geologia	Bacharelado	Integral	5,80
13977	Matemática	Bacharelado	Integral	3,90
38246	Matemática	Licenciatura	Noturno	5,00
1127861	Matemática Industrial (Ciência de Dados a partir de 2024)	Bacharelado	Integral	11,40
99567	Química	Bacharelado	Integral	6,40
38217	Química	Licenciatura	Noturno	5,30

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PELA CAPES – QUADRIENAL (2017-2020)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	ÁREA	ANO DE INÍCIO		CONCEITO			
		M	D	M	D	MP	DP
Centro de Ciências							
Bioquímica	Ciências Biológicas II	1971.1	1993.1	6	6	-	-
Ciências da Computação	Computação	1995.1	2005.1	5	5	-	-
Desenvolvimento e Meio Ambiente	Ciências Ambientais	1996.1	-	5	-	-	-
Desenvolvimento e Meio Ambiente (Associação - UFRN)	Ciências Ambientais	-	2010.1	-	5	-	-
Ecologia e Recursos Naturais	Biodiversidade	2008.1	2008.1	4	4	-	-
Ensino de Física - PROFIS (Associação - SBF)	Ciências e Humanidades para a Educação Básica	2013.1	-	-	-	5	-
Física	Astronomia / Física	1976.1	1989.1	7	7	-	-
Geografia	Geografia	2004.1	2009.1	6	6	-	-
Geologia	Geociências	1995.1	2009.1	4	4	-	-
Matemática	Matemática / Probabilidade e Estatística	1965.1	1995.1	7	7	-	-
Matemática - PROFMAT (Associação - SBM)	Ciências e Humanidades para a Educação Básica	2011.1	-	-	-	5	-
Modelagem e Métodos Quantitativos	Interdisciplinar	2016.1	-	4	-	-	-
Química	Química	1976.1	1991.1	6	6	-	-
Rede Nordeste de Ensino (Associação - UFS)	Ensino	-	44228	-	A	-	-
Sistemática, Uso e Conservação da Biodiversidade	Biodiversidade	2019.1	2019.1	4	4	-	-

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

VAGAS OFERTADAS POR CURSOS - MESTRADOS ACADÊMICO E PROFISSIONAL

UNIDADE ACADÊMICA/CURSO	NÍVEL	2020	2021	2022	2023	2024
Centro de Ciências						
Bioquímica	ME	11	23	15	28	15
Ciências da Computação	ME	43	48	28	31	46
Desenvolvimento e Meio Ambiente	ME	15	15	15	20	20
Ecologia e Recursos Naturais	ME	11	11	13	11	11
Ensino de Ciências e Matemática	MP	-	21	19	18	17
Ensino de Física - PROFIS (Associação - SBF)	MP	15	-	10	13	12
Física	ME	31	24	28	36	28
Geografia	ME	31	17	24	18	17
Geologia	ME	6	12	22	15	18
Matemática	ME	25	14	19	5	15
Matemática - PROFMAT (Associação - SBM)	MP	-	36	-	20	0
Modelagem e Métodos Quantitativos	ME	20	30	37	27	43
Química	ME	21	23	27	26	35
Sistemática, uso e conservação da Biodiversidade	ME	10	10	11	13	11
SUBTOTAL		**239**	**284**	**268**	**281**	**288**

VAGAS OFERTADAS POR CURSOS – DOUTORADO

UNIDADE ACADÊMICA/CURSO	2020	2021	2022	2023	2024
Centro de Ciências					
Bioquímica	15	5	11	41	26
Ciência da Computação	35	23	17	17	22
Desenvolvimento e Meio Ambiente (Associação - UFRN)	11	14	8	4	9
Ecologia e Recursos Naturais	17	11	8	9	17
Física	24	18	26	29	22
Geografia	45	22	20	19	20
Geologia	7	6	8	22	12
Matemática	20	9	16	18	16
Química	23	19	10	18	27
Rede Nordeste de Ensino (Associação - UFS)	-	12	13	18	8
Sistemática, Uso e Conservação da Biodiversidade	10	7	10	18	5
SUBTOTAL	**207**	**146**	**147**	**213**	**184**

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

DOCENTES ATIVOS POR CLASSE	
Classe	**Quantidade**
Titular	76
Associado	99
Adjunto (C)	80
Adjunto (A)	30
TOTAL CC	**285**

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ATIVOS POR CARGO	
Cargo	**Quantidade**
ADMINISTRADOR	1
ARMAZENISTA	2
ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	2
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	46
AUXILIAR DE LABORATORIO	1
AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	8
BIÓLOGO	2
ENGENHEIRO-ÁREA	1
GEÓLOGO	2
JARDINEIRO	1
MÉDICO VETERINÁRIO	3
MOTORISTA	1
PRODUTOR CULTURAL	1
SECRETÁRIO EXECUTIVO	1
SERVENTE DE LIMPEZA	3
TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA	38
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	1
TÉCNICO EM GEOLOGIA	1
TÉCNICO EM MECÂNICA	1
TÉCNICO EM ÓTICA	1
TÉCNICO EM QUÍMICA	1
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO	1
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÃO	2
TECNÓLOGO-FORMAÇÃO	4
TOTAL CC	**127**

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Com base nos dados acima e nos documentos institucionais consultados, foi realizado o diagnóstico situacional, o que possibilitou a construção de um retrato atual do Centro de Ciências.

Esse processo subsidiou a definição das diretrizes estratégicas do PDU e a identificação dos fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que podem favorecer ou dificultar o alcance dos objetivos estratégicos institucionais. Nas páginas a seguir, são apresentadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas no diagnóstico organizacional.

FORÇAS

1	Servidores docentes e técnicos administrativos altamente qualificados.
2	Extensão com grande impacto na formação discente e docente.
3	Apoio financeiro (bolsas) para a permanência e integração dos estudantes.
4	Programa de educação tutorial (PET) e suas atividades de extensão.
5	Número expressivo de publicações em periódicos com alto fator de impacto.
6	Boa captação de recursos por agências de fomento públicas e interações com empresas.
7	Laboratórios de pesquisa com equipamentos fundamentais para pesquisa em diferentes áreas.
8	Programas de pós-graduação bem avaliados.
9	Existência de Biotério com certificação Internacional.
10	Integração teoria e prática.
11	Inovação e solução de problemas.
12	Integração do ensino, da pesquisa e da pós-graduação.
13	Central multiusuário.
14	Potencial interdisciplinar.
15	Possuir áreas de conhecimento base para demais formações.
16	Unidade acadêmica de referência na UFC.
17	Cursos de graduação bem avaliados (dos 15 cursos, 10 apresentam conceito máximo 5).
18	Programas de pós-graduação bem avaliados, sendo 3 programas de conceito 7 (máximo), 2 programas com conceito 6.
19	Número expressivo de Bolsistas de Produtividade.
20	Número expressivo de interações com instituições de pesquisa nacionais e internacionais.
21	Sistema de bibliotecas (Biblioteca Central, Biblioteca da Matemática, Biblioteca da Física) com acervo físico e digital (Minha Biblioteca).
22	Acesso aos Periódicos da CAPES.
23	Apoio técnico para realização de aulas práticas (variável entre departamentos).
24	Forte interação com grupos de pesquisa de outras instituições (nacionais e estrangeiras).
25	Institucionalização das coleções científicas.
26	Existência do NUROF.

FRAQUEZAS

1	Burocratização do processo de extensão.
2	Precarização da infraestrutura física e digital.
3	Orçamento insuficiente para projetos de extensão.
4	Ineficiência dos canais institucionais de comunicação entre setores da UFC.
5	Baixa integração da extensão com os programas de pós graduação.
6	Calendário inadequado de ações de extensão.
7	Baixo conhecimento e valorização social da extensão.
8	Ineficiência do fluxo de planejamento da extensão.
9	Dificuldade da implementação da curricularização da extensão prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
10	Importância do público-alvo ser de fato externo à UFC.
11	Indissociabilidade da extensão com a pesquisa.
12	Desconhecimento da sociedade a respeito da importância / relevância das pesquisas desenvolvidas no CC.
13	Ações desarticuladas na pesquisa.
14	Baixa captação de recursos privados.
15	Falta de assessoria na execução de projetos de pesquisa.
16	Burocratização para a utilização de recursos captados (públicos e privados).
17	Rede elétrica e de internet deficitária.
18	Desconhecimento e falta de transparência em relação aos resultados obtidos nos projetos de pesquisa.
19	Dificuldade na manutenção dos laboratórios de pesquisa.
20	Atuação baixa de TAES nas pesquisas.
21	Falta de linhas de pesquisas institucionalizadas.
22	Falta de integralização dos Departamentos (pensar no CC como um todo).
23	Falta de segurança laboratorial e inadequação no descarte de resíduo químicos e biológicos.
24	Página para divulgação, condensação de informações de pesquisas.
25	Infraestrutura precária do campus afasta discentes, docentes e TAES.
26	Insegurança no Campus
27	Falta de capacitação de docentes e de técnicos para receber alunos PCDs.
28	Inadequação da estrutura de áreas experimentais extra-laboratoriais (ex: casas de vegetação).
29	Falta de disciplinas de escrita científica na graduação e na pós.
30	Falta de planejamento estratégico para o cumprimento de diretrizes curriculares nacionais.
31	Necessidade de melhorias em vários aspectos relacionados com acessibilidade (estrutural e atitudinal);
32	Falta de eficiência e transparência na gestão de pessoas

FRAQUEZAS

33	Falta de dimensionamento de pessoal
34	Falta de estratégias de capacitação (Ambientação Funcional Específica)
35	Avaliação de pessoal ineficiente
36	Falta de Política de atração e retenção
37	Baixa padronização dos processos administrativos (interpretações diversas)
38	Falta de formação contínua de gestores
39	Baixa captação de recursos para o CC
40	Inexistência de um setor específico para prospecção de recursos nacionais e internacionais para fins de pesquisa
41	Alto índice de insucesso em disciplinas da Graduação
42	Alta evasão e alta retenção nos cursos de Graduação.
43	Falta do emprego de TICs e inovações pedagógicas na prática docente.
44	Dificuldade de conciliação de horário de estágio com o horário das aulas distribuídas em dois turnos.
45	Deficiência no mapeamento de processos nas unidades acadêmicas como instrumento de governança.
46	Falta de autonomia financeira das unidades acadêmicas.
47	Ineficiência no fluxo de atualização, digitalização e arquivamento de planos de ensino das disciplinas, nas coordenações de curso e departamentos.
48	Ineficiência na manutenção preventiva e emergencial da estrutura física.
49	Demora na manutenção e reposição de equipamentos de refrigeração em salas de aula, gabinetes e laboratórios didáticos e de pesquisa.
50	Recursos insuficientes para instalação e manutenção de equipamentos.
51	Falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e em Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC).
52	Falta de investimento em prevenção contra incêndios.
53	Falta de espaços disponíveis em relação às demandas por atividades curriculares e extracurriculares.
54	Falta de equipamentos de som e vídeo compatíveis com as necessidades dos usuários dos auditórios do Centro de Ciências.
55	Inadequação do laboratório de informática do Centro de Ciência para a demanda existente.
56	Falta de equipamento de videoconferência do CC.
57	Quantidade insuficiente de equipamentos de projeção nas salas de aula.
58	Baixa adesão de estudantes e docentes ao processo de Avaliação Institucional.
59	Limitações de atuação das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Centro de Ciências.
60	Dificuldade em empregar os resultados das avaliações institucionais em melhorias efetivas e eficazes.
61	Necessidade de atualização e adequação de práticas pedagógicas de forma sistemática.
62	Treinamento insuficiente em segurança laboratorial e em aulas de campo.
63	Falta de geradores nos departamentos.

OPORTUNIDADES

1	Extensão como canal de diálogos institucionais e com a sociedade.
2	Quantidade atual de colaboração / parcerias com instituições externas.
3	Existência de políticas públicas (municipais, estaduais, federais) alinhadas com as ODS.
4	Existência de editais de ampliação e manutenção das estruturas / laboratórios de pesquisa.
5	Uso da inteligência artificial.
6	Interesse de instituições fora da UFC para parcerias com equipamentos.
7	Interesse de empresas em formar parcerias público-privadas.
8	Avanço das políticas de sustentabilidade ambiental.
9	Aumento dos programas externos de capacitação / qualificação.
10	Políticas de valorização do servidor público.
11	Interesse de outras instituições de ensino e pesquisa em cooperação interinstitucional.
12	Atualização das DCNs e o impacto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.
13	Novos ciclos avaliativos dos cursos de graduação.
14	Novos ciclos avaliativos dos programas de pós-graduação.
15	ENADE anual das Licenciaturas com inclusão de avaliação prática.
16	Demandas do MEC de fortalecimento das Comissões Próprias de Avaliação (CPA).
17	Políticas de internacionalização.
18	Políticas de inovação e empreendedorismo.
19	Avanço do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) pelo Governo Federal.

AMEAÇAS

1	Limitações dos repasses orçamentários pelo Governo Federal.
2	Baixo conhecimento e valorização social da extensão pela população.
3	Insegurança pública e desigualdade social.
4	Falta de investimentos.
5	Negacionismo do papel das universidades públicas.
6	Pouca disponibilidade de bolsas de estudo pelo Governo Federal.
7	Valor insuficiente das bolsas de estudo.
8	Mudanças da legislação com aumento da burocratização.
9	Entraves excessivos nos processos de pessoal
10	Defasagem salarial
11	Cenário político e econômico nacional
12	Mudanças de gestão pública
13	Redução da busca por cursos das áreas de ciência básica, de forma presencial.
14	Uso inadequado da Inteligência artificial.
15	Instabilidade elétrica da concessionária no Campus do Pici.

PLANEJAMENTO

Nesse capítulo são apresentadas todas as ações com indicadores do Centro de Ciências, que foram definidos para serem executadas no período de vigência do PDU.

As ações estão listadas no quadro abaixo, contendo as seguintes informações:

- Alinhamento com os objetivos do PDI;
- Alinhamento com os programas do PDI;
- Indicadores;
- Metas;
- Período de realização; e
- Responsável.

OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI	PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
1 – Aprimorar a formação discente	Fluxo acadêmico Discente	Atuar em parceria com a Secretaria de Acessibilidade para formação continuada em cursos de acessibilidade para capacitar docentes e técnicos	Percentual de servidores capacitados por ano	2026 - 10% 2027 - 30%	2026 à 2027	Direção do CC / agentes de acessibilidade do CC / Secretaria de Acessibilidade
1 – Aprimorar a formação discente	Fluxo acadêmico Discente	Capacitação em práticas pedagógicas e uso de TICs nas práticas docentes	Quantidade de capacitações ofertadas por semestre	2026.2 - 2 2027.1 - 2 2027.2 - 2	2026 à 2027	Direção do CC / PROGRAD / EIDEIA
1 – Aprimorar a formação discente	Fluxo acadêmico Discente	Implementar oferta de atividades extracurriculares que contemplem temas transversais previstos em lei (relações étnico raciais, direitos humanos, educação ambiental e libras)	Quantidade de atividades ofertadas por semestre	2026.2 - 4 2027.1 - 4 2027.2 - 4	2026 à 2027	Direção do CC (em parceria com outras unidades acadêmicas)
1 – Aprimorar a formação discente	Autoavaliação Institucional	Promover a ampliação da participação de docentes nos ciclos de Autoavaliação Institucional do CC, por meio de estratégias de comunicação, divulgação e engajamento	Percentual de participação docente na autoavaliação por semestre	2026.2 - 90% 2027.1 - 92% 2027.2 - 95%	2026 à 2027	Comissão Setorial de Avaliação (CSA)
1 – Aprimorar a formação discente	Autoavaliação Institucional	Promover a ampliação da participação de discentes nos ciclos de Autoavaliação Institucional do CC, por meio de estratégias de comunicação, divulgação e engajamento	Percentual de participação discente na autoavaliação por semestre	2026.2 - 40% 2027.1 - 45% 2027.2 - 50%	2026 à 2027	Comissão Setorial de Avaliação (CSA)
1 – Aprimorar a formação discente	Avaliação dos cursos de graduação	Criação/atualização de Planos de Melhoria de Cursos de graduação	Percentual de Planos de Melhoria entregues por ano	2026 - 30% 2027 - 100%	2026 à 2027	Direção do CC / CSA / CPA

PLANEJAMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI	PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
1 – Aprimorar a formação discente	Avaliação dos cursos de graduação	Melhorar continuamente os indicadores de qualidade dos cursos de graduação	Média do Conceito de Curso (CC) dos cursos avaliados nos últimos dez anos, por ano	2026 - 4,50 2027 - 4,50	2026 à 2027	Coordenadoria de Programas Acadêmicos do CC
1 – Aprimorar a formação discente	Avaliação dos cursos de pós-graduação	Fomentar o planejamento estratégico da pós-Graduação	Percentual de Programas de Pós-Graduação com planejamento estratégico elaborado por ano	2026 - 50% 2027 - 100%	2026 à 2027	Direção do CC
1 – Aprimorar a formação discente	Avaliação dos cursos de pós-graduação	Melhorar continuamente o conceito CAPES dos programas de pós-Graduação	Média anual da avaliação CAPES, conforme avaliação quadrienal	2026 - 5 2027 – 5	2026 à 2027	Direção do CC em parceria com a PRPPG
1 – Aprimorar a formação discente	Interdisciplinaridade na formação docente e discente	Implementar a oferta ampliada da disciplina e/ou projetos interdisciplinares de Empreendedorismo e Inovação nos cursos de graduação do CC	Número de turmas da disciplina Empreendedorismo e Inovação ofertadas por semestre	2026.2 - 0 2027.1 - 1 2027.2 - 1	2026 à 2027	Coordenadoria de Programas Acadêmicos do CC
2 - Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo	Aprimoramento da pesquisa na UFC	Promover a divulgação de experiências de TAES que atuam com pesquisas	Quantidade de evento por semestre	2026.2 - 1 2027.1 - 1 2027.2 - 1	2026 à 2027	Direção do CC
3 - Fortalecer a extensão universitária na UFC	Aperfeiçoamento dos processos da extensão universitária da UFC	Promover iniciativas que contribuam para a execução da curricularização da extensão no CC em conjunto com as coordenações dos cursos de graduação e com a Pró-Reitoria de Extensão.	Quantidade de ACCS cadastradas na PREX vinculadas ao CC por ano	2026 – 4 2027 – 5	2026 à 2027	Direção do CC
5 - Aprimorar a governança e a comunicação institucional	Gestão de riscos	Padronização de processos com criação de fluxogramas e divulgação no site do Centro de Ciências	Quantidade de processos mapeados (padronizados) por ano	2026.2 - 4 2027.1 - 5 2027.2 - 6	2026 à 2027	Direção do CC
10 - Garantir a excelência na gestão de pessoas	Boas práticas de gestão de pessoas	Promover capacitação de gestores	Quantidade de capacitações em gestão de pessoas por semestre	2026.2 - 2 2027.1 - 2 2027.2 - 2	2026 à 2027	Direção do CC em parceria com a Progep

MONITORAMENTO

O monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Centro de Ciências consiste no acompanhamento sistemático da execução das ações previstas e da evolução dos indicadores quantitativos e das metas estabelecidas para o período de vigência do plano.

Para esse acompanhamento, serão utilizados dados provenientes de sistemas institucionais da UFC, planilhas de controle e outras fontes de informação pertinentes, conforme as características de cada indicador.

A periodicidade do monitoramento será definida de acordo com a natureza de cada ação e indicador, podendo ocorrer de forma semestral ou anual, conforme especificado no planejamento.

A Direção do Centro de Ciências e o Comitê Gestor serão responsáveis por coordenar esse processo, contando, quando necessário, com o apoio dos departamentos e de outros setores da Universidade para a obtenção e validação das informações.

Além dos indicadores quantitativos previstos no planejamento, serão utilizados, quando aplicável, indicadores qualitativos para complementar o processo de monitoramento, especialmente por meio da aplicação de questionários de satisfação relacionados às ações desenvolvidas pelo Centro de Ciências. Esses instrumentos permitirão incorporar a percepção dos diferentes públicos envolvidos e contribuirão para uma avaliação mais abrangente dos resultados alcançados.

Os resultados do monitoramento serão consolidados em relatórios para análise e tomada de decisões, embasando as alterações necessárias quando das discussões para a revisão anual do PDU do CC, sempre observando a continuidade do alinhamento das ações do Plano de Desenvolvimento da Unidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC.

REVISÃO

O PDU do Centro de Ciências possui período de vigência de 2026 a 2027, devendo ser revisado anualmente após as revisões do PDI 2023–2027 da UFC, a fim de manter o alinhamento com as estratégias institucionais e realizar os ajustes necessários no planejamento da Unidade.

Ao final do período de vigência do PDI 2023-2027 da UFC, será elaborado um novo PDU, alinhado ao novo PDI da instituição.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ